

Jornal DE LEIRIA

Semanário Regional

Director de Mérito

José Ribeiro Vieira

Director João Nazário

Ano XXXII

Edição 1831

Quinta-feira, 15 de Agosto de 2019

€ 1,00

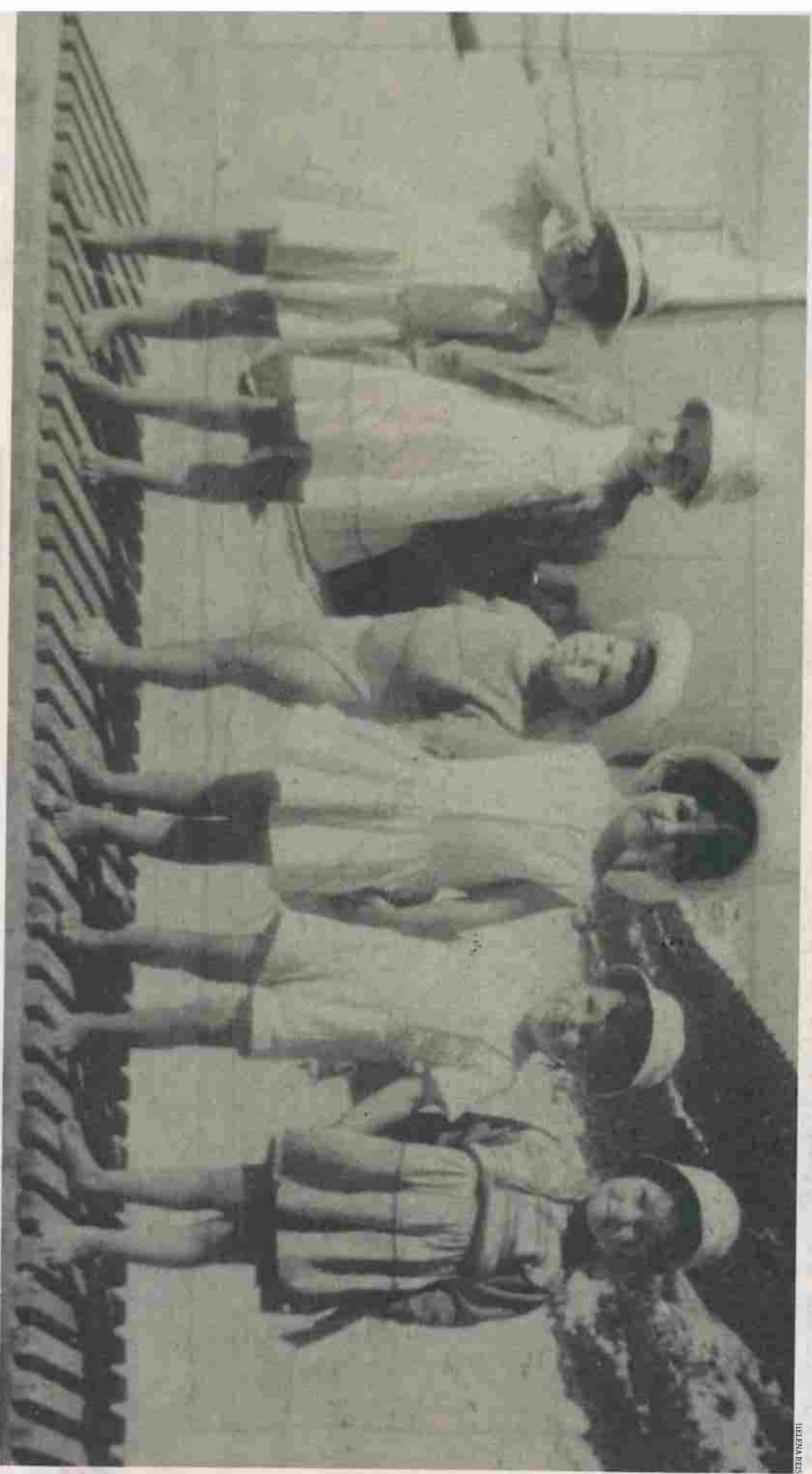
www.jornaldeleiria.pt

ABERTURA LEIRIA
Av. Heróis de Angola, 67
T. 926 610 408

OURO
Ocupação da indústria
na região de Leiria

808 256 737
www.alcobaça.pt

Valores



Férias na região: da realzeza a grandes nomes da cultura

Verão Do Rei D. Carlos a Zé Pedro, dos Xutos & Pontapés (na foto), passando por Eunice Muñoz ou Ruy de Carvalho, têm sido muitas as personalidades que, ao longo dos tempos, elegem a região de Leiria para as suas férias **Págs. 4/6**

Leiria	Saúde	Ourém	Economia	Desporto
Câmara impõe echo dos bares até às duas da manhã Pág. 11	Ansiolíticos usados como droga em festas da região Pág. 10	Aprovados apoios para requalificar 600 casas degradadas Pág. 12	Governo 'oferece' Indonésia à përa rocha e à Maçã de Alcobaça Pág. 20	Começou a correr aos 40 e já fez quase 100 ultra-maratonas Pág. 30

arentia
Nos simplificamos!

htc ENTERPRISE

Primavera
PREMIUM PARTNER

PROD

Utilizamos a tecnologia para simplificar a sua vida!

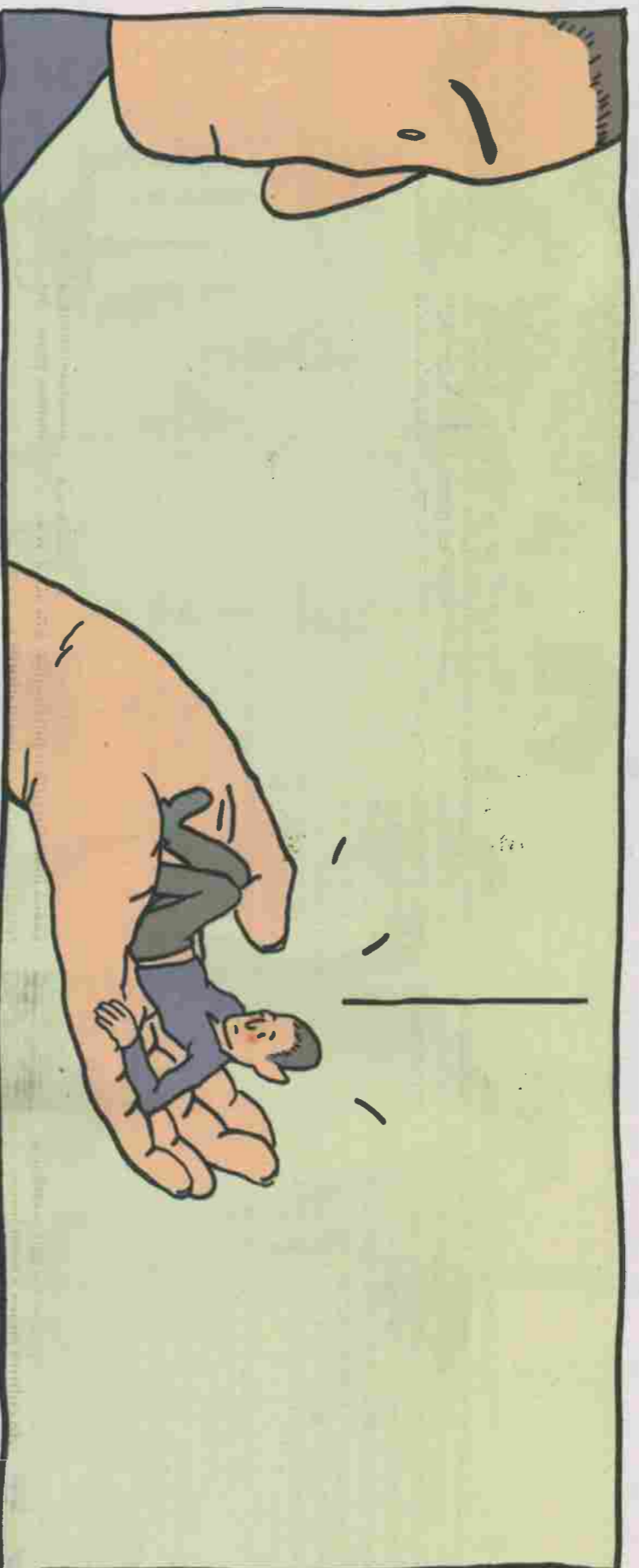
www.arentia.pt



Antidoping? Usava a urina dos meus filhos para passar nos testes
Mike Tyson, ex-pugilista, *ESPN*

A minha obra é vasta porque tenho medo de sair de casa
Mário Claudio, escritor, *Diário de Notícias*

Imagem Viagem Tiago Baptista



Olho clínico

Luís Albuquerque
A Câmara de Ourém, presidida por Luís Albuquerque, aprovou um conjunto de apoios e de benefícios fiscais, destinados a incentivar a requalificação de imóveis degradados na sede do concelho e na vila medieval. Além da redução e da isenção de taxas, o Município irá com-participar obras nas fachadas de edifícios que confinem com o espaço público.



Irina Rodrigues
Pela vitória no lançamento do disco, Irina Rodrigues personifica o relevo de Leiria na histórica subida da seleção portuguesa de atletismo à Superliga europeia, onde, em 2021, competirá com as sete maiores nações do Velho Continente. Mas a influência desta região é muito mais do que uma mera lançadora. Outras atletas, treinadores e dirigentes, num total de sete, escreveram esta página durada do desporto nacional.



Alexandre Tavares
Uma avaria na ETAR Norte (Coimbrão), gerida pela Águas do Centro Litoral (AdCL) - empresa pública liderada por Alexandre Tavares -, provocou uma descarga poluente no rio Lis. Um incidente ocorrido em plena época balnear, que levou as entidades responsáveis a aconselhar os banhos na praia da Vieira durante quatro dias. A AdCL alega que foi uma situação pontual, o que deverá ser apurado nos processos de averiguações em curso.



Impressões

Os dias antes

○ advogado León Vilarín era um homem educado, falava sempre num tom polido, pesava cada palavra, olhava sempre em frente o interlocutor. Dominava o verbo tão bem como as entrelinhas da Lei. Alguns até pensavam que ele mesmo tinha redigido os Códigos que governavam o país, tão seguro de si quando esgrimia argumentos e perorava, bem-falante, de princípios do Direito que, por desconhecimento de quem ouvia, pareciam coisa acertada por princípio, pois ele tão subtilmente os usava para justificar o seu pensamento.

O advogado León Vilarín era um homem de gostos requintados. Tinha escritório montado com luxo e elegância. Vestia-se a rigor. Gesticulava sem ênfase num comedimento a fingir segurança. Ensajava todos os pormenores das suas intervenções públicas. Impecavelmente penteado, sempre.

O advogado León Vilarín era um homem ambicioso. Muito ambicioso! Sabia bem que a ambição era força motriz para o elevar acima dos demais, mas que isso não bastava. Havia que demonstrar ser capaz de quaisquer desafios. Por isso, começou a relacionar-se com quem tinha poder e o poderia ajudar a ascender aos lugares do poder. Mas para ter poder é necessário algum dinheiro, quanto mais melhor, que o poder se faz com dinheiro e o dinheiro sempre ajudou quem tem poder. Por isso, diz-se, aceitou a generosa contribuição da CIA no valor de dois milhões de dólares (hoje equivaleria a uns 12 milhões).

E que fez o advogado León Vilarín com este dinheiro - ou parte dele, que nem só de pão vivia o homem? Pois bem, uniu-se à recém-criada Confederación de Sindicatos de Dueños de Camiones de Chile, da qual veio a ser presidente. Os camionistas eram gente humilde, trabalhadora, explorada, descontente, pobres na sua maioria.

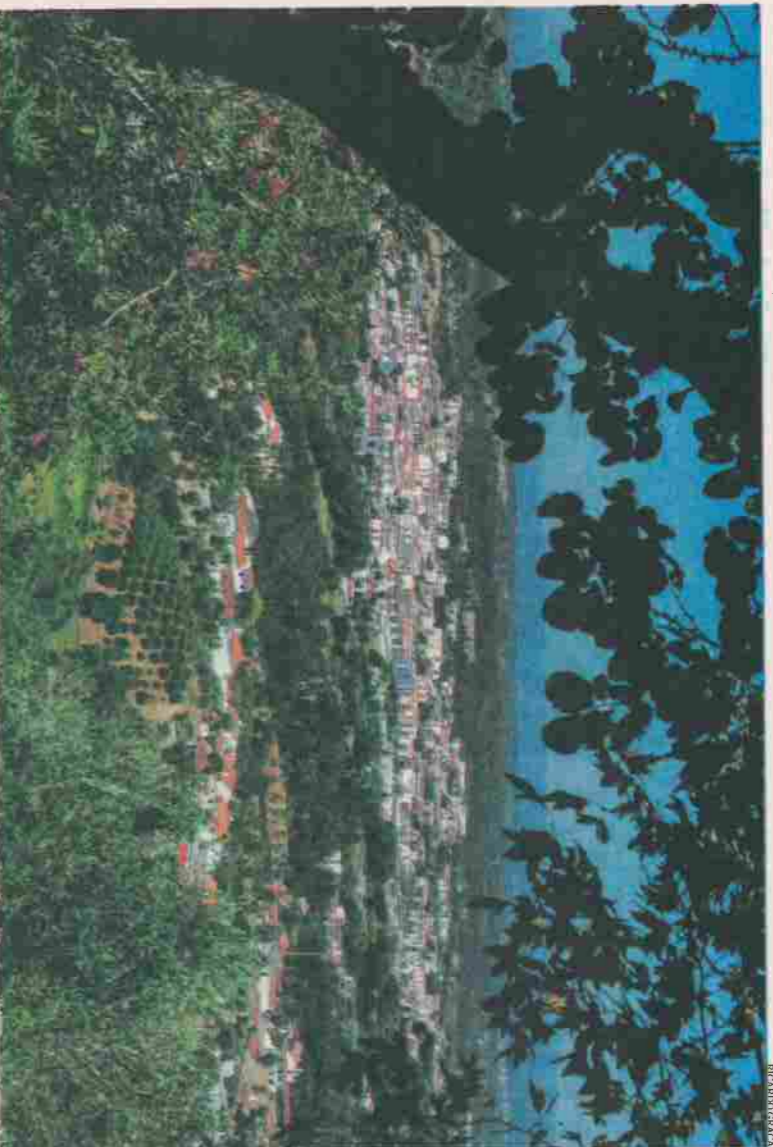


João Lázaro

Naturalmente sentiram ser uma bênção dos céus que tão proeminente personagem, como era o advogado León Vilarín, os representasse, os defendesse na reivindicação dos seus direitos. E que bem ele falava! Tão bem que até esqueceram quem eram e quem ele era, que um fosso imenso os separava feito de mãos calejadas, de suor colado às camisas, de dias e noites agarrados à roda do volante, coisa que ele nunca tinha experimentado.

E deixaram que ele se tornasse o seu porta-voz. Embarcaram na fantasia de uma greve que iria parar um país. Era o dia 9 de Outubro de 1972. O país era o Chile. Três semanas antes do início desta greve, o governo de Salvador Allende tinha negociado com Vilarín um acordo onde era concedido um aumento de 120% nos fretes e o congelamento do preço dos combustíveis. A greve durou o tempo necessário para paralisar todos os sectores estratégicos do país. A inflação, em menos de um ano, subiu 100%. O descontrolo era total e capitaneado pelo advogado León Vilarín. Em 11 de Setembro de 1973, Augusto Pinochet encabeça um golpe militar assassinando, no Palácio de La Moneda, o presidente democraticamente eleito Salvador Allende. O resto é História. Uma das mais negras páginas da História: milhares de assassínatos políticos, censura, prisão, tortura, os tristes "suicídios" de opositores ao regime que se lançavam de helicópteros militares. É a História cruel que não poderemos nunca esquecer. É a História que nos facilita informação para que nos acautelemos e não deixemos que os mesmos erros se repitam. P.S. A 09 de Agosto de 2019: este é um texto ficcionado. Qualquer semelhança com a realidade é pura coincidência. Será?!

Psicólogo clínico



Operação de reabilitação urbana inclui parte da cidade e a vila medieval de Ourém

Reduções e isenções fiscais entre as medidas aprovadas pelo Município

Ourém tem 600 casas degradadas que vão ter apoios à requalificação

Maria Anabela Silva
anabela.silva@jornaldeleiria.pt

■ A cidade de Ourém e a vila medieval têm cerca de 600 casas a precisar de obras de requalificação. O levantamento foi feito no âmbito do projecto de Operação de Reabilitação Urbana (ORU) de Ourém, aprovado na semana passada em reunião de Câmara e que prevê um conjunto de benefícios fiscais e de apoios à requalificação de imóveis, localizados dentro da Área de Reabilitação Urbana (ARU).

Para o presidente do Município, Luís Albuquerque, “esta é uma oportunidade quase única para os proprietários reabilitarem os seus edifícios”, beneficiando de incentivos “muito interessantes, em sede de IVA, IRS ou IMT”. De acordo com as medidas aprovadas, os imóveis recuperados ficarão isentos de IMI por um período que poderá ir até oito anos (três iniciais prorrogáveis por mais cinco), se forem afectos a habitação (própria ou arrendamento).

Estão também previstas isenções ao nível do IMT (Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas) para a aquisição de imóveis destinados à reabilitação ou para a compra de prédios objecto de requalificação para o arrendamento para habitação. “As ren-

Os números

135,7

hectares é a área da vila medieval de Ourém e do núcleo histórico da cidade classificada como Área de Reabilitação Urbana (ARU), onde podem ser aplicados os apoios à reabilitação agora aprovados

107

edifícios “totalmente” devolutos existentes dentro do perímetro da ARU, no qual foram identificados cerca de 600 imóveis a precisar de intervenção

30

mil euros é o valor anual que o Município irá captivar do seu orçamento para financiar obras de recuperação de fachadas e de coberturas

das destes imóveis serão tributadas em sede de IRS à taxa de 5% ao invés dos normais 28%”, refere Luís Albuquerque, frisando que o IVA para as obras de reabilitação urbanas será de 6%, em vez dos habituais 23%. Haverá ainda reduções, entre 50 a 75%, das taxas administrativas relacionadas com licenciamentos e obras (ocupação do domínio público, comunicação prévia, publicidade ou infra-estruturas).

A par dos benefícios fiscais, o Município irá disponibilizar, pelo menos, 30 mil euros do seu orçamento para financiar obras ao nível da cobertura e das fachadas de prédios que confinam com o espaço público. Sublinhando que esse montante poderá ser reforçado, o presidente da Câmara explica que serão passíveis de apoio substituições de telhados, de portas e de janelas ou trabalhos de pintura.

Luís Albuquerque adianta que o projecto da ORU “vai seguir os trâmites legais”, que inclui discussão pública, sendo que terá de estar “obrigatoriamente activo e eficaz a partir de 13 de Dezembro”. “Após a aprovação da ARU [2016], temos três anos para definir a ORU, que estará válida por dez anos, prazo que pode ser prorrogado por mais cinco anos”, acrescenta o autarca.

Fátima

Santuário oferece ambulância aos Bombeiros

■ O Santuário de Fátima vai oferecer uma ambulância aos bombeiros da cidade, que, em Junho último, ficaram sem duas viaturas de socorro (uma incendiou-se na A23 e a outra capotou no seguimento de um acidente de trânsito). Em comunicado, a corporação revela que o reitor do Santuário já informou a direcção que oferecerá uma viatura, “em agradecimento pelo serviço prestado de forma permanente ao longo dos anos aos peregrinos”. “Ficamos verdadeiramente agradecidos ao Santuário de Fátima pelo grande apoio que dá aos bombeiros”, refere Amorim Gonçalves, presidente da Direcção. Entretanto, a corporação tem em curso uma campanha solidária para a aquisição de ambulâncias. O objectivo é reforçar o dispositivo actual composto por quatro ambulâncias de socorro e uma viatura do INEM. A instituição tem já agendadas várias iniciativas junto da comunidade portuguesa em New Jersey (EUA), por ocasião do Memorial Day (25 de Maio) feriado nacional em que o país faz memória dos seus militares tombados em combate.

Ourém

Projecto para a Capela de São Sebastião

■ O Município de Ourém vai avançar com um projecto de recuperação da Capela de São Sebastião, local onde, segundo reza a história, pernoitaram as tropas de D. Nuno Alves Pereira e de D. João I, em plena marcha para a Batalha de Aljubarrota, travada a 14 de Agosto de 1385. Em avançado estado de degradação, o templo foi alvo de um estudo de “inspecção e diagnóstico”, agora concluído, que “permitiu caracterizar o sistema construtivo, com especial ênfase na estrutura e identificação das anomalias e respectivas causas, informações que servirão de base de apoio ao projecto de reabilitação/requalificação”, refere uma nota de imprensa da Autarquia. Citado nesse comunicado, o presidente da Câmara, Luís Albuquerque, explica que, “quando este executivo iniciou o processo”, entendeu tratar uma empresa que pudesse “identificar o estado da ruína” e indicar o que “fazer no imediato”, de forma a que o Município possa “avançar com um projecto de execução para recuperar e requalificar o espaço”, que “representa muito para a história de Ourém e de Portugal”.

Bem vindo ao Nr.1 Europeu em peças de substituição!

1000 artigos de stock em 24 horas
 Instalações em Portugal, Itália, UK, Irlanda, Espanha e França
 Mais de 100.000 peças de substituição para todos os tipos de veículos comerciais

Global Europe Truckparts
 Mais de 1000 produtos de
 peças de substituição

EUROPART Portugal, S.A.
 Tlx. 246 247 275 (Espanha)
 Tlx. 246 247 275 (Irlanda)
 Tlx. 246 247 275 (França)
 Tlx. 246 247 275 (Itália)
 Tlx. 246 247 275 (EUA)
 Tlx. 246 247 275 (Reino Unido)

liza

Defesa e recuperação do *polje* é um dos objectivos de projecto, que une freguesias de Porto de Mós e Alcanena

Rivais no passado, Mira de Aire e Minde dão as mãos para valorizar território

Maria Anabela Silva
anabela.silva@jornaldeleiria.pt

■ Tiveram um passado em comum, marcado pela pujança da indústria têxtil, uma pujança que trouxe desenvolvimento económico, mas que também acentuou rivalidades entre as duas comunidades. Entretanto, a indústria entrou em declínio. E, hoje, tanto Mira de Aire (Porto de Mós) como Minde (Alcanena) continuam a sofrer as mazelas dessa decadência. Grande parte das fábricas fechou e o desemprego acentuou-se. A tradição de cultivo da terra, que havia antes do sector têxtil se impor, não foi recuperada. Os jovens saem para estudar e, muitos, já não regressam. Ora, é para dar algum colorido a este cenário: negro que nasceu o movimento cívico Mira-Minde, que se propõe, entre outros objectivos, a recuperar e valorizar o *polje*, o vale comum das duas povoações, tornando-o mais atractivo.

“A Mata [como também é designado o *polje* por miúdos e mindericos] é um tesouro, cheio de potencialidades. Antes da indústria, era o sustento das famílias destas terras, que aí tinham a sua horta, o seu olival ou o seu pedaço de vinha. Toda ela estava cuidada. Hoje, encontra-se abandonada. É quase um espaço selvagem”, constata Miguel Tristão, um dos impulsionadores do movimento, que nasceu da necessidade de pensar o futuro destes dois territórios - Mira de Aire e Minde - no período “pós-indústria”.

David Reis, outro dos elementos do grupo, frisa que a ideia “não é um administrativamente” as duas freguesias, que no passado até chega-

Porto de Mós Jovem detido por posse de plantas de *cannabis*

A GNR deteve, na semana passada, um jovem de 23 anos por posse de plantas de *cannabis*. A detenção aconteceu durante uma acção de patrulhamento, em Porto de Mós, na qual os “milhares verificaram a existência de várias plantas no interior de uma estufa improvisada”, num terreno contíguo à casa do suspeito. O jovem ficou sujeito ao cumprimento de 100 horas de serviço comunitário.



Polje está classificada como zona húmida protegida

Polje “precisa de intervenção” Junta de Mira de Aire aplaude iniciativa

Para Alcides Vieira, presidente da Junta de Mira de Aire, “é salutar que surjam movimentos desta natureza, porque, cada vez mais, temos de trabalhar em conjunto para conseguirmos fazer avançar os territórios”. No caso em apreço, a união de esforços pode “impulsionar” a recuperação da Mata, que “precisa de uma intervenção para que as pessoas possam voltar a usufruir” dos seus espaços, defende o autarca.

recordando o tempo em as populações de Mira e de Minde “viviam muito dos recursos que a Mata lhes dava”. “Não voltaremos a esse tempo, mas é possível criar condições para que a população volte a desfrutar desse espaço, sem pôr em causa a preservação do local”, diz o autarca, adiantando que tanto a Junta de Mira de Aire como a de Minde, “se disponibilizaram a ajudar o movimento, dentro dos condicionaisismos que têm”.

ram a estar juntas - até ao século XVIII Mira de Aire fazia parte da freguesia de Minde e do concelho de Alcanena -, mas sim pôr as duas comunidades, que “têm problemas e uma riqueza [polje] comuns”, a pensar como fazer “a transição de um modelo económico industrial para um modelo ecológico e sustentável”.

O primeiro passo para esse debate foi a criação de um portal na internet (<https://mira-minde-pt>) e a dinamização de reuniões, que têm servido como espaços para a apresentação de ideias. Há, para já, 12 propostas em cima da mesa, a maioria das quais em torno da conservação e valorização da Mata. “O *polje* é o que nos une. Apesar da rivalidade do passado, que hoje é mais simbólica do que real, o sentimento de defesa deste património faz parte do ADN de mindeses e mindenicos”, frisa David Reis.

O primeiro projecto a avançar consiste no “resgate do caminho de 1866”. Trata-se da recuperação de uma antiga ligação - a “única” assinalada na carta militar dessa época -, que unia as duas povoações através da Mata, entre as capelas de São Sebastião (Minde) e de Nossa Senhora da Boa Morte (Mira de Aire). Os trabalhos de limpeza, que aguardam ainda o aval do Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros, estão marcados para os próximos dias 15 e 22 de Setembro e irão juntar habitantes das duas freguesias. “São cerca de três quilómetros, sendo que um deles se encontra quase intransponível. O que se pretende é que fique, de novo, transitável e que possa funcionar com elemento agregador entre as duas comunidades”, explica David Reis, adiantando que há também a intenção de limpar as lagoas existentes no *polje*.

A dinamização de *workshops* e a criação de um centro com formação “em diferentes níveis e temas, todos ligados à sustentabilidade ambiental”, e a implementação de “um corredor para as abelhas” junto à serra, com espécies da zona que favoreçam a reprodução deste insecto, são outras das propostas apresentadas.

Com cerca de três meses de actividade, o movimento reúne já cerca de meia centena de pessoas das duas freguesias. “A semente acabou de cair na terra e está a ser cuidada. Veremos se eclodirá e que frutos dará”, diz Miguel Tristão.

Ourém Petição pede fim de aterros em Pias Longas

Uma petição a pedir o “fim imediato e definitivo” dos aterros na pista de aviação de Pias Longas, em Ourém, foi entregue na última reunião de Câmara de Torres Novas, concelho para o qual a estrutura se está a estender. Citada pelo jornal digital *Médio Tejo*, a petição denuncia o despejo de “milhares de toneladas de pedra e terra numa área pública de interesse ambiental”.

Porto de Mós Criado banco local de ajudas técnicas

Dar resposta a indivíduos que por motivos de perda de autonomia física - temporária ou permanentemente - necessitam de usar ajudas técnicas (cadeira de rodas, canas articuladas ou canadianas, por exemplo) é o objectivo do Banco Local de Produtos de Apoio do Município de Porto de Mós. O projecto resulta de uma parceria entre a Câmara e instituições sociais do concelho.

Ourém Município reforça apoio à Casota Comunitária

O Município de Ourém vai reforçar o apoio à Casota Comunitária - Associação de Protecção dos Animais Errantes. De acordo com a adenda ao protocolo, aprovada na semana passada, o apoio financeiro de seis mil euros atribuído à associação passa a contemplar também despesas com combustível, obras de conservação das instalações e veterinário, além dos gastos com alimentação.



Feira Nacional de Hortofruticultura será inaugurada amanhã

Certame junta 1200 expositores nas Caldas da Rainha

■ Será inaugurada amanhã, sexta-feira, pelas 18 horas, a *Feira Nacional de Hortofruticultura* das Caldas da Rainha, evento que vai decorrer até dia 25 no Parque D. Carlos I. Com cerca de 120 expositores nas mais diversas áreas, com maior foco na fruta, o certame tem também uma grande componente festiva. Em todos os espaços do recinto haverá sempre animação, venda de frutas, artesanato, *workshops*, actividades para as crianças, exposições, iniciativas ligadas à saúde e bem-estar, nutrição, *showcooking* com *chefs* conceituados, que irão utilizar os produtos locais e da época.

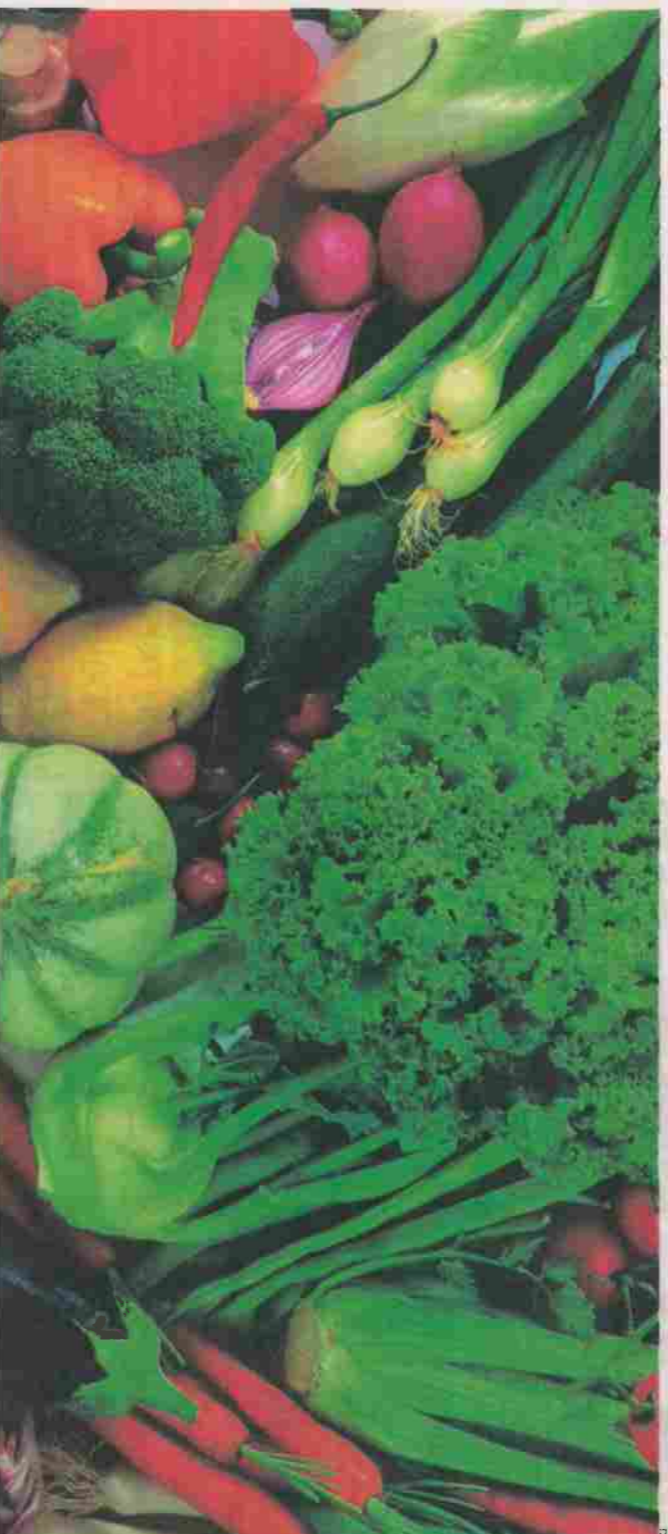
No espaço institucional estarão presentes a Associação Portuguesa Maçã de Alcobaca, a Associação Nacional de Produtores de Pêra Rocha e outras entidades. A zona do Parque das Bicicletas voltará a acolher a recriação do tabuleiro da Praça da Fruta e o espaço *showcooking* manter-se-á na Pala da Cerâmica, complementando com o espaço de vinhos, queijos e enchidos, numa parceria com a Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste, Cozhen e Cooking Sensation. Haverá ainda espaços criados para as crianças, para o artesanato e a zona de restauração, bares e *street food*. A 31.ª

O número

31

A 31.ª edição da feira volta a ter o selo Eco-Evento e a certificação Evento Mais Sustentável

edição da feira volta a ter o selo *Eco-Evento* e a certificação *Evento Mais Sustentável*, numa efectiva preocupação ambiental que será visível em todo o recinto, realçada pela Câmara Municipal de Caldas da Rainha. A feira está comprometida com práticas de redução do impacto ambiental, através de várias medidas, nomeadamente com a gestão adequada de resíduos, iluminação LED, utilização de um copo reutilizável, cinzeiros portáteis, actividades de sensibilização ambiental e minimização do impacto das próprias infra-estruturas da feira nos espaços verdes do Parque.



Feira de Hortofruticultura incluirá espaços de *showcooking*

Câmara aprova protocolo de cooperação com a Vitivourém

Vinho medieval de Ourém prepara-se para ganhar confraria

■ O Município de Ourém e a Vitivourém - Associação de Promoção da Vitivinicultura de Ourém vão assinar um novo protocolo de cooperação, tendo como base a promoção do Vinho medieval de Ourém.

“Os responsáveis da Vitivourém foram demonstrando, junto do executivo, a sua intenção de reac-

tivar e dinamizar esta associação, promovendo o vinho medieval de Ourém de forma mais musculada e eficaz”, salienta o presidente da Câmara Municipal, em comunicado.

Luis Miguel Albuquerque lembra que o Município de Ourém já se comprometera com a Vitivourém, “atra-

vés da cedência de um espaço para a implementação da sua sede”, em Atouguia, e avanças traves-mestras deste novo acordo de cooperação: “o protocolo prevê a criação de uma confraria do vinho medieval de Ourém, a criação de uma câmara de produtores; e a realização de um documentário sobre vinhos com

história, havendo uma estação de televisão interessada na sua promoção, neste caso, a RTP”. O documento, que foi aprovado em reunião de Câmara, vai ser assinado nos próximos dias e consiste num apoio financeiro de 7,900 euros, informa a Câmara Municipal de Ourém, em comunicado.

Barómetro

Criadas mais de 31 mil empresas até Julho

■ Da totalidade do tecido empresarial, desde o início do ano até final de julho, foram constituídas 31 054 novas empresas, o que representa um crescimento de 10,5% face a igual período do ano passado, apontam os dados do *Barómetro Hyforma D&B*. Os sectores da construção e dos transportes mantêm a grande dinâmica que apresentaram há vários meses. Desde o início de 2019 estes dois sectores, no seu conjunto, são responsáveis pelo nascimento de um quinto de todas as empresas em Portugal, o que representa três quartos do total do crescimento das novas empresas face a 2018. Por outro lado, as actividades imobiliárias dão sinais contrários. Este é, aliás, o único sector que registou menos nascimentos de empresas do que no mesmo período de 2018, com uma descida de 6,0%.

Leiria

D. Dinis Business School lança campanha especial

■ A D. Dinis Business School, Escola de Negócios de Leiria, lançou uma campanha de Verão que oferece condições especiais de acesso. Através desta campanha, os interessados poderão usufruir de descontos até 20% em diversas formações. A oferta está disponível em candidaturas às seguintes formações executivas: Mini-MBA, E-commerce, Digital Analytics e Negotiation e Fecho da Venda. Para beneficiar do desconto de 20%, os interessados deverão efectuar a sua candidatura até dia 31 de Agosto. Após essa data o desconto aplicado será de 15%, para todas as candidaturas realizadas até 15 de Setembro. As condições especiais de acesso têm vagas limitadas, salienta ainda a D. Dinis Business School.



Aconteceu

Aljubarrota voltou a ser medieval e a celebrar a Padeira

Terminou ontem, quarta-feira, com actividades dedicadas à Padeira de Aljubarrota, figura lendária portuguesa associada à vitória dos portugueses contra as forças castelhanas na batalha ocorrida a 14 de agosto de 1385. Durante cinco dias, entre 10 e 14 de Agosto, o evento *Aljubarrota Medieval*, no concelho de Alcobça, quis afirmar-se como a maior celebração daquela data histórica, que os especialistas consideram ser o momento de afirmação definitiva da nacionalidade portuguesa. Destaque para o lançamento de *Aljubarrota, uma freguesia*, uma monografia com coordenação científica de Saul António Gomes, documento histórico para as gerações actuais e vindouras, que versa sobre a freguesia de Aljubarrota, numa visão abrangente no seu espaço geográfico, humano, histórico e patrimonial. Na *Aljubarrota Medieval* - evento com mais de 20 anos de existência - milhares de pessoas percorrem as ruas estreitas que caracterizam esta vila, revivendo os tempos medievais. Com tavernas, olaria, tecelagem e os bordados, o casamento medieval, cortejos, torneios a pé e a cavalo, mostras de armas, ceia medieval, acompanhamento, mababarismos e muita música, contribuindo para a recriação de um tempo que já não existe.



FOTOS: DR



Festa do Emigrante na Freixianda para ajudar o corpo de bombeiros

Quatro mil pessoas, números da organização, participaram na quinta edição da *Festa do Emigrante*, na Freixianda, que aconteceu quinta-feira, 8 de Agosto, com concertos de Toy e do grupo PA3, bar e restaurante, numa noite de homenagem à comunidade portuguesa emigrada pelo Mundo. Esta é uma iniciativa da Liga de Amigos da Secção de Bombeiros de Freixianda e as receitas revertem para esta secção de bombeiros da paz, um contributo para a requalificação do quartel de Freixianda. O presidente da Câmara de Ourém, Luís Miguel Albuquerque, esteve acompanhado pelo presidente da União de Freguesias de Freixianda, Ribeira do Fátio e Formigais, Abílio Rodrigues.



DR

Nova direcção da Aciso recebida pela autarquia de Ourém

Luís Miguel Albuquerque e Natálio Reis, presidente e vice-presidente da Câmara Municipal de Ourém, respectivamente, receberam a nova direcção da Aciso - Associação Comercial de Ourém Fátima, no salão nobre do edifício sede do Município. O encontro decorreu na tarde de quinta-feira, 8 de Agosto, servindo para a apresentação formal do novo elenco directivo da Aciso encabeçado por Purificação Reis, do qual também fazem parte os vice-presidentes Eunice Reis, António Manuel Gonçalves e João Rosa, além do tesoureiro Fernando Jorge Sá. Durante cerca de duas horas, foram debatidos os temas mais prementes da agenda comum, referentes à actividade comercial e industrial do concelho de Ourém.



DR

Tasquinhas da Expoeste terão atraído 150 mil pessoas

Artesanato, etnografia, animação e espectáculos com nomes conhecidos da música popular portuguesa preencheram os 10 dias da *Expostrut - Tasquinhas da Expoeste*, que, segundo a organização, atraíram cerca de 150 mil pessoas, até domingo, 11 de Agosto, em Caldas da Rainha. Um dos maiores eventos de animação e gastronomia da região que apresenta o que de melhor se faz no concelho - e por isso contou com a presença do presidente do Município, Tinta Ferreira. O evento é de resto organizado pela Câmara Municipal de Caldas da Rainha e juntas de freguesia, em parceria com colectividades e associações, que mobilizaram 600 voluntários. Além da gastronomia e da animação, uma mostra da força do associativismo no concelho.

